

ESPORTES

CARIOCA Em meio ao pior início de temporada em 10 anos, Flamengo coloca vantagem em jogo diante do Madureira

Uma final para estancar a crise

DANILO QUEIROZ

Em condições normais de ambiente e pressão, a partida do Flamengo de hoje contra o Madureira, pela semifinal do Campeonato Carioca, seria apenas mais uma para o torcedor rubro-negro festejar no Maracanã. No entanto, nem mesmo a proximidade de garantir vaga na decisão do estadual, após abrir 3 x 0 no duelo de ida, significa cenário de paz na partida. A apresentação será a primeira após o vice-campeonato da Recopa Sul-Americana e promete escancarar o epicentro da crise instaurada pelas atuações ruins na largada de 2026. Mesmo próximo de carimbar o passaporte para disputar mais um título, o elenco flamenguista protagoniza o pior início de temporada do clube em 10 anos.

Os números dos últimos 45 dias fazem a torcida rubro-negra esquecer todo o êxito do 2025 consagrado com sete taças (Supercopa, Taça Guabara, Campeonato Carioca, Libertadores, Campeonato Brasileiro, Derbi das Américas e Copa Challenger, ambas etapas do Intercontinental da Fifa). Desde a reapresentação em janeiro, o grupo principal do Flamengo entrou em campo 11 vezes — sem contar as partidas do estadual disputadas com o sub-20 — e foi derrotado em cinco oportunidades. Nas nove temporadas anteriores, o quinto tropeço demorou bem mais para acontecer. No ano passado, por exemplo, ocorreu apenas no 41º compromisso. A temporada mais próxima em desempenho foi 2023: a mesma quantidade de quedas veio no 13º jogo e o clube terminou o ano sem taças e com quatro vices.

Neste ano, com a mudança do calendário nacional e a disputa dos torneios estaduais em simultâneo com o Campeonato Brasileiro, o nível de dificuldade dos enfrentamentos foi maior. O Flamengo perdeu jogos para Fluminense, Corinthians (vice na Supercopa), São Paulo e Lanús (duas vezes, na campanha do vice da Recopa). Mas, diante da qualidade do elenco e do sucesso recente, a torcida ignora o fato e não promete perdão tão cedo. Ao longo da semana, os jogadores encaram protestos na porta do centro

de treinamentos. Hoje, no Maracanã, o público promete vaias, independentemente do resultado e da classificação à final do Carioca.

Escalação

Boa parte dos titulares, no entanto, será poupada da pressão e deve jogar apenas na partida seguinte, quando o título estadual será definido em partida única. Desgastados com os 180 minutos disputados sob forte chuva e gramado pesado na quinta-feira, Jorginho, Pulgar, Léo Pereira e Bruno Henrique serão poupados. Peças como Rossi, Varela e Arrascaeta devem começar no banco de reservas. A provável escalação de Filipe Luís deve ter Andrew, Royal, Léo Ortiz, Vitão e Alex Sandro; Everton Araújo, De la Cruz e Carrascal Paquetá, Cebolinha e Pedro.

Embora não absolva o time das cobranças, uma boa atuação pode melhorar a situação visando à tentativa de levantar o primeiro troféu da temporada. “Tem que pensar em evoluir a equipe, recuperar ânimo, corrigir erros e não pensar em outubro, dezembro. Precisamos pensar em melhorar a nossa performance”, cravou o técnico Filipe Luís. “É corrigir, melhorar e voltar a vencer. A confiança só volta com vitórias. O mental só vai voltar com vitórias, jogando bem. O nosso time teve o mental muito forte (em 2025), mas também perdemos jogos no ano passado, em momentos decisivos”, lembrou o pressionado treinador rubro-negro.

A vantagem de três gols dá ao Flamengo o direito de perder por até dois de diferença para avançar à decisão do Carioca. Azarão na disputa, o Madureira avança no tempo regulamentar apenas se golear os rubro-negros por quatro bolas na rede ou mais. Se devolver os três, a classificação será definida nos pênaltis. Qualquer outro placar favorece os flamenguistas na ampliação de uma dinastia. Se carimbar o passaporte, o time da Gávea jogará a oitava decisão consecutiva do estadual. Nas sete anteriores, a equipe conquistou a taça cinco vezes, incluindo as duas últimas edições. Assim, o clube sonha em faturar um tri-campeonato consecutivo pela sétima vez na história.

Adriano Fontes/Flamengo



Expressões compenetradas marcaram os últimos treinamentos do Flamengo antes da semifinal do Carioca: missão é jogar bem para aliviar a pressão

Flu elimina o Vasco em jogo frenético

O Fluminense confirmou vaga na final do Campeonato Carioca de 2026 ao empatar por 1 x 1 com o Vasco, ontem, no Maracanã, pelo segundo jogo das semifinais. Como tinha vencido o primeiro confronto por 1 x 0, no Nilton Santos, o tricolor ficou na frente no saldo agregado: 2 x 1. A partida, inclusive, foi bastante movimentada. Brigado, o duelo teve dois pênaltis perdidos e bastante bate-boca entre os jogadores.

Esta será a sétima presença do Fluminense em final do estadual em oito anos. A equipe tricolor vai em busca do 34º título carioca em jogo único, no próximo domingo, conforme prevê o regulamento. Mas terá que mos-

trar mais futebol, porque chegou a ser dominado pelo Vasco por muitos momentos, após perder um pênalti com Renê.

O jogo mal tinha começado e logo no primeiro minuto, o Fluminense teve uma chance real de abrir o placar. Canobbio entrou na área e foi tocado por baixo por Barros. Na cobrança, porém, Renê exagerou na catimba e chutou fraco, para fora.

O tempo andou e o Vasco passou a ter domínio das ações em campo. O maior volume de jogo foi reforçado pelo gol marcado aos 34 minutos pelo brasileiro Robert Renan. Ele apareceu na pequena área e pegou rebote de Fábio, após cabeçada de Saldivia. A princípio, o lan-

ce foi anulado por indicação de impedimento por parte do auxiliar, mas o VAR confirmou a posição legal.

O segundo tempo começou com o Fluminense bem agressivo, mas com os jogadores pilhados acima do normal. O Vasco ficou na defesa, mas consciente no toque de bola e na espera de um contra-ataque. A chance surgiu aos 24 minutos, quando Samuel Xavier perdeu para David, que lançou a bola para a velocidade de Andrés Gómez. Ele invadiu a área e acabou tocado ao dar um corte em Freytes: pênalti.

A chance de marcar o segundo gol e ficar na frente no placar agregado esteve nos pés de

Brenner. Ele chutou no canto esquerdo, Fábio saltou e espalmou. A bola tocou na trave, voltou pra o meio da área e acabou aliviada pela defesa.

Perder uma chance tão clara em um clássico é sempre perigoso. Tanto que o Fluminense voltou à pressão ofensiva e teve outro pênalti, aos 39 minutos. Após escanteio cobrado por Ganso, Martinelli cabeceou e a bola bateu na mão de Barros. O VAR confirmou a penalidade e Ganso não perdeu a chance. Com enorme categoria, deslocou o goleiro Léo Jardim, que caiu do lado esquerdo e a bola entrou do outro lado. Foi a senha para a festa tricolor nas arquibancadas.

PAULISTÃO

Palmeiras vence e vai à decisão

Favorito e com o mando de campo a favor, o Palmeiras cumpriu os prognósticos e venceu o clássico contra o São Paulo, carimbando o passaporte para a final do Campeonato Paulista. Ontem, o alviverde recebeu o tricolor na Arena Barueri. Efetivo, ganhou por 2 x 1 e se credenciou para disputar o título contra o surpreendente Novorizontino.

Por ter campanha geral inferior ao clube do interior paulista, o Palmeiras abre a disputa na próxima quarta-feira, como mandante, possivelmente na volta do alviverde ao Allianz

Cesar Greco/Palmeiras/by Canon



Maurício marcou o gol que encaminhou vitória alviverde contra o São Paulo

Parque. No domingo seguinte, o Novorizontino será o anfitrião dos 90 minutos decisivos do Paulistão, no Estádio Jorge Ismael de Biasi.

O Palmeiras saiu na frente do São Paulo ainda no primeiro tempo. Aos sete minutos, troca de passes entre Flaco López, Mauricio e Vitor Roque terminou em gol do meio-campista.

O alviverde pressionou e teve boas chances, mas o segundo veio apenas aos 11 da etapa final. Após cruzamento, Flaco dominou com categoria e encheu o pé para vencer Rafael. Com 23 jogados, o tricolor descontou, em pênalti convertido por Calleri, mas não teve forças para impedir a classificação do rival à decisão do estadual.

MINEIRO

Atlético bate América nos pênaltis

LUCAS BRETAS

O terceiro empate entre Atlético e América em 2026 terminou em penalidades máximas, e Everson mostrou a razão da idolatria da torcida alvinegra. Após 1 x 1 na fase inicial do Campeonato Mineiro, em 21 de janeiro, e no jogo de ida da semifinal, os rivais ficaram no 0 a 0, ontem, no Independência. O Galo só foi eliminar o Coelho e se classificar à decisão do estadual, para enfrentar o Cruzeiro, graças à vitória por 4 x 2 na disputa por pênaltis, a qual teve protagonismo do goleiro.

A emoção tomou conta do Bairro do Horto. O empate sem gols, com domínio atleticano, mas com boas chances para os dois times, chegou ao fim na marca da cal. Everson se tornou o grande protagonista da noite. O goleiro não se contentou apenas

Pedro Souza/Atlético



Everson pegou dois pênaltis e converteu um na classificação do Galo

com duas defesas — nas batidas de Gustavo Person e Felipe Amaral —, como também chamou a responsabilidade, cobrou o pênalti decisivo e classificou o Galo.

Atlético e Cruzeiro mediram forças em 26 finais diretas do Mineiro. O retrospecto mostra vantagem do clube celeste, com 14 taças. Houve, ainda, um título dividido.

GAUCHÃO

Com direito a expulsão e discussão entre os técnicos Luís Castro e Paulo Pezzolano, o Grêmio abriu grande vantagem diante do Internacional no jogo de ida da final do Gauchão. O tricolor bateu o colorado por 3 x 0, gols de Carlos Vinícius, Amuzu e Enamorado. Os rivais se reencontram no próximo domingo, às 18h.

BAIANO

O Campeonato Baiano terá, mais uma vez, um Ba-Vi na decisão. Ontem, o Vitória garantiu classificação para enfrentar o rival Bahia ao bater a Jacuipense, nos pênaltis. No tempo regulamentar, as equipes empataram por 1 x 1. Na marca da cal, Lucas Arcanjo defendeu duas cobranças e classificou o rubro-negro.

PARAENSE

O Paysandu venceu, ontem, o primeiro clássico da final do Campeonato Paraense contra o Remo. Com o 2 x 1, os bicolores jogam por um empate no jogo da volta, no próximo domingo, para conquistarem o título. Integrante da Série A do Campeonato Brasileiro, o clube azulino demitiu o técnico Juan Carlos Osorio após a derrota.

CEARENSE

No clássico da decisão do Campeonato Cearense, Fortaleza e Ceará largaram iguais. Ontem, o tricolor saiu na frente com Lucas Emanoel, mas o alvinegro encontrou forças para cravar o 1 x 1, com Lucca. Os rivais voltam a se enfrentar no próximo domingo e quem vencer leva a taça. Novo empate força pênaltis.

GOIANO

A decisão do Campeonato Goiano está definida e será outra com um clássico importante. Ontem, o Atlético-GO concretizou a classificação ao empatar com o Vila Nova, por 0 x 0, e fazer valer o 2 x 0 construído na partida de ida. O Dragão disputará a taça local contra o rival Goiás, a partir do próximo domingo, em ida e volta.

PERNAMBUCANO

O jogo de ida da final do Campeonato Pernambucano foi extremamente disputado. Ontem, os rivais Sport e Náutico empataram por 3 x 3. Iury Castilho (2x) e Yago Felipe marcaram para o rubro-negro, enquanto Paulo Sérgio, Marcelo Benevenuto (contra) e Wanderson foram os autores dos gols alvorrubros na partida.